UNIVER©IDADES POR PROJETOS: A ATUAÇÃO DE UNIVERSIDADES ESTRANGEIRAS NO CAMPO DO URBANISMO NO BRASIL (2008-2018)

ST 10 – Questão Metropolitana e Cidades em Rede

Leandro de Sousa Cruz

Orientadora: Profa. Dra. Elane Ribeiro Peixoto

Nome do Programa (Doutorado): Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo da FAU-UnB

Ano de início: 2015

QUESTÃO CENTRAL DA PESQUISA

Trabalha-se com a hipótese central de que a atuação de universidades estrangeiras, a partir do que observa no campo do Urbanismo no Brasil dos últimos dez anos, é orientada pela lógica de justificação da "Cidade por Projetos", a partir de Luc Boltanski e Ève Chiapello (2009). Cada uma das atividades se constitui como um *projeto*, ou seja, uma oportunidade de se estabelecer vínculos que levam a *novos projetos*, num movimento em que os indivíduos circulam por instituições e lugares de forma intensa, sem necessariamente estabelecer uma construção estável e duradoura. Esta prática se assenta numa estrutura em rede e a criação incessante de novos vínculos é fator indispensável para que as universidades, seus departamentos e profissionais envolvidos nos projetos mantenham suas posições dentro das redes. A pesquisa se desenvolve ainda a partir de outros dois eixos em que se analisam, por um lado, os projetos de colaboração como dispositivos de governança do território e, por outro, como se dá a circulação de ideias sobre o urbanismo contemporâneo a partir dos projetos de colaboração.

ISSN: 1984-8781 - Código verificador: IRCyKOpUMi5Z

OBJETIVOS

- Circunscrever o Urbanismo discutido e produzido na fronteira entre academia e prática profissional, desenvolvido no Brasil nos últimos anos, em um contexto mais amplo em que a informalidade entra nas pautas de universidades, ONGs, agências de governo e grandes empresas de consultoria.
- Promover debate sobre as cooperações acadêmicas nos campos da Arquitetura e do Urbanismo e do Planejamento, com vistas a avaliar as possibilidades para sua continuidade e expansão, considerando formas de cooperação com universidades brasileiras.
- Avançar na discussão sobre as oficinas de projeto como atividades experimentais, avaliar sua contribuição para o desenvolvimento de propostas de urbanização de assentamentos informais e incluir a dimensão ética neste debate.

METODOLOGIA

A pesquisa tem caráter qualitativo, ainda que se considere o levantamento quantitativo dos produtos que resultam dos projetos de colaboração, elemento que deve ajudar a fazer a caracterização/ teorização de ordens do urbanismo que se expressam nos casos de colaboração. Analisam-se os projetos de colaboração e sua interseção com os planos de internacionalização das universidades proponentes e a arquitetura institucional. Foram estabelecidos três elementos principais na condução da pesquisa: (1) formação de uma base crítica a partir de referencial teórico básico; (2) levantamento extensivo do material de divulgação e produtos das ações de colaboração internacional para caracterizar sua atuação; (3) condução de entrevistas qualificadas com agentes envolvidos diretamente nos projetos analisados.

PRINCIPAL BIBLIOGRAFIA

BOLTANSKI, Luc. *On critique:* a sociology of emancipation [2009]. Cambridge; Malden: Polity, 2011.

BOLTANSKI, Luc; CHIAPELLO, Ève. *O novo espírito do capitalismo* [1999]. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

BOLTANSKI, Luc; THÉVENOT, Laurent. *On justification:* economies of worth [1991]. Princeton; Oxford: Princeton University Press, 2006.

BRENNER, Neil. *New state spaces:* urban governance and the rescaling of the statehood. Oxford: Oxford University Press, 2004.

FERNANDES, Ana. Decifra-me ou te devoro: urbanismo corporativo, cidade fragmento e dilemas da prática do Urbanismo no Brasil. (83-107). In: GONZALES, Suely; FRANCISCONI,

ISSN: 1984-8781 - Código verificador: IRCyKOpUMi5Z

Jorge; PAVIANI, Aldo (org.). *Planejamento & Urbanismo na atualidade brasileira:* objeto, teoria, prática. São Paulo; Rio de Janeiro: Expressão, 2003.

LIPOVETSKY, Gilles; SERROY, Jean. *A estetização do mundo:* viver na era do capitalismo artista [2013]. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

SANTOS, Milton. *A natureza do espaço:* técnica e tempo, razão e emoção [1996]. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2017.

DIALOGO COM O TEMA DA OFICINA

Os estudos de caso da pesquisa envolvem instituições brasileiras ligadas a universidades como Harvard, Columbia e University College Londonç. Por sua natureza de projetos realizados na escala transnacional, estes permitem discutira formação de redes de pesquisadores e instituições, a importância das metrópoles como os "nós" privilegiados para a construção das redes, ainda que a atuação das universidades e dos projetos estudados também alcance regiões menos urbanizadas do território brasileiro.

DIALOGO COM PROBLEMÁTICAS REGIONAIS E COM A DISCUSSÃO NACIONAL E/OU INTERNACIONAL

A pesquisa se debruça sobre uma questão importante para a problemática regional, na medida em que investiga a instrumentalidade das colaborações com universidades estrangeiras, via projetos transnacionais, como instrumentos de governança mundial, respondendo aos interesses de corporações (nacionais e internacionais) e agências multilaterais, agindo sobre os territórios e tendendo a "sublimar" as fronteiras territoriais em seus discursos sobre urbanismo e paisagem.

PRINCIPAIS IMPASSES E DIFICULDADES

- A construção da crítica da produção contemporânea como parte do processo de pesquisa; como instrumento de discussão sobre a realidade e como possibilidade de emancipação e construção de alternativas.
- Impasse na relação entre quantificação e análise quantitativa dos produtos analisados (projetos, exposições, livros e periódicos) e das entrevistas.
- A construção de quadros que permitam comparar e construir sínteses críticas, partindo de objetos com naturezas distintas que não podem ser reduzidos às mesmas categorias analíticas.

ISSN: 1984-8781 - Código verificador: IRCyKOpUMi5Z